



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Processo Seletivo para Portadores de Diploma – 2017

Feira de Santana, 27 de setembro de 2016



Área - Letras e Artes:

Licenciatura em
Música

Candidato (a): _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Seleção e Admissão

PROCESSO SELETIVO PARA PORTADORES DE DIPLOMA 2016
INSTRUÇÕES

CADERNO DE QUESTÕES

Este Caderno de Questões contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conteúdos Específicos e 10 de Língua Estrangeira, numeradas de forma crescente, com cinco alternativas cada, ordenadas de **(a)** a **(e)** e uma Redação.

FOLHA DE RESPOSTAS

- ⇒ Leia, cuidadosamente, cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
- ⇒ Existe **apenas uma** resposta certa para cada questão.
- ⇒ Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta para assinalar sua Folha de Respostas.
- ⇒ Preencha completamente o espaço destinado, sem ultrapassar os limites.
- ⇒ Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço indicado.
- ⇒ É de sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.
- ⇒ Tenha cuidado para não dobrar, amassar, manchar ou rasurar a Folha de Respostas.

FOLHA DE REDAÇÃO

- ⇒ Confira os dados constantes na Folha de Redação e assine-a no espaço indicado.
- ⇒ Faça a Redação com caneta esferográfica com tinta azul ou preta, de forma legível, com o mínimo de 25 (vinte e cinco) e o máximo de 30 (trinta) linhas, relacionando-a adequadamente ao tema.
- ⇒ Não se identifique na área da resposta. Caso contrário será eliminado do processo.
- ⇒ Tenha cuidado para não dobrar, amassar, manchar ou rasurar a Folha de Redação.

Esta prova é individual, sendo vedada qualquer comunicação e troca de material entre os candidatos, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie, bem como utilização de calculadora e/ou celular.

VOCÊ TERÁ 04 (QUATRO) HORAS PARA RESPONDER A PROVA.

NÃO ESQUEÇA DE ENTREGAR AO FISCAL:

- ⇒ **FOLHA DE RESPOSTAS**
- ⇒ **FOLHA DE REDAÇÃO**

INSTRUÇÃO: Para responder as questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa

correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
QUESTÕES DE 01 A 10

TEXTO 01 para as questões de 01 a 05:

Bullying: Brasil cria lei para lidar com a violência na escola

“Gorda”, “feio”, “esquisito”, “cabelo ruim”, “sardenta”. Você já zombou de um colega repetidamente? Ou teve prazer em ver aquele menino no colégio andar de cabeça baixa, olhando para o chão, com medo de falar com as pessoas, incapaz de se defender? Você pode não saber, mas pode ter praticado bullying, um tipo de violência que pode ser física ou psicológica e que configura diversos atos de agressão ou desrespeito feitos de maneira repetitiva. O nome complicado veio do inglês e não existe tradução para o português. A palavra “bully” significa valentão ou brigão, um menino que, em virtude de sua força, gosta de bater nos menores, nos mais fracos ou, simplesmente, em quem é diferente.

Segundo a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (APRAPIA), o conceito de bullying compreende todas as formas de atitudes agressivas, realizadas de forma voluntária e repetitiva que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia e realizada dentro de uma relação desigual de poder.

Longe de ser uma brincadeira, o bullying é muito comum dentro de escolas e é considerado um dos maiores problemas da convivência entre alunos. A violência nas escolas é um problema social grave e complexo e, provavelmente, o tipo mais frequente e visível da violência juvenil. Administrar esse problema na escola é uma questão crucial por ser um local de socialização das crianças e o segundo ambiente de convívio depois do familiar.

Uma recente pesquisa feita pelo ministério da Saúde mostra que 20% dos estudantes brasileiros já praticaram esse tipo de agressão. O levantamento foi feito pelo IBGE, que entrevistou mais de 100 mil alunos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil. Na pesquisa, os entrevistados responderam também sobre o motivo das agressões contra os colegas. O que surpreende é que 51,2% dos estudantes não souberam especificar um motivo. Entre os que apontaram as causas, o problema parece estar no preconceito e na intolerância. A maioria dos casos está relacionada à aparência do corpo, seguida da aparência do rosto, raça/cor, orientação sexual, religião e região de origem.

As agressões acontecem, na maior parte dos casos, sem o conhecimento de professores e pais.

A consequência é uma sensação de medo e insegurança que atrapalha os estudos, pois afeta o rendimento e não torna o ambiente propício para o aprendizado. Psicólogos explicam que existem alguns sinais para identificar se a criança ou adolescente tem sido alvo de bullying na escola, como apresentar baixo rendimento escolar, fingir que está doente para faltar à aula, sentir-se mal perto da hora de sair de casa, ter alterações de humor, aparecer com ferimentos ou hematomas ou tentar se proteger com armas brancas na bolsa.

Já os agressores podem ter uma postura arrogante, gostam de intimidar e apresentam atitude hostil, tentam exercer sua autoridade e sentem-se superiores a partir do momento em que conseguem humilhar e magoar suas vítimas. Muitas pessoas enfrentam esse sofrimento diariamente, não apenas na escola. Ele também acontece em casa, nas universidades, nos locais de trabalho e na internet, chamado de cyberbullying, que usa a tecnologia da informação e comunicação como recurso para a adoção de comportamentos repetidos e hostis, de um indivíduo ou grupo contra outro(s).

O bullying e a vitimização são os dois lados de envolvimento em situações de violência durante a infância e adolescência. O bullying na forma de afirmação de poder interpessoal através da agressão, e a vitimização quando uma pessoa é feita de receptor do comportamento agressivo de outra mais poderosa. Ambas só trazem consequências negativas imediatas e tardias a todos os envolvidos: agressores, vítimas e observadores

Em novembro de 2015 o Brasil aprovou a Lei 13.185, considerado um marco jurídico de combate ao bullying e a primeira lei nacional que tem como objetivos prevenir e combater a prática da intimidação sistemática no país. A lei federal não é inédita. Alguns Estados e vários municípios já possuíam leis voltadas para combater esse tipo de agressão na escola. O bullying pode ser visto como um balizador para o nível de tolerância da sociedade com relação à violência. Saber lidar e como preveni-lo pode reduzir as outras formas de comportamentos agressivos e destrutivos que vemos na nossa sociedade.

CUNHA, Carolina. Bullying-brasil-cria-lei-para-lidar-com-a-violencia-na-escola. Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/>. Acesso em 15 ago.2016

QUESTÃO 01

Sobre o texto, é correto afirmar:

- O texto informa que o Bullying é um problema de simples entendimento e solução;
- O texto apresenta definições e pesquisas sobre o Bullying e um comentário sobre a criação da Lei de Combate ao Bullying;
- O texto discute posições contrárias sobre a

- compreensão das causas do Bullying;
- d) O texto afirma que o Bullying tem causas patológicas;
- e) O texto apresenta outras situações de violência verbal e física que não são Bullying.

QUESTÃO 02

Sobre o Bullying nas escolas, o texto afirma que:

- a) A escola deve criar seus próprios regulamentos sobre o Bullying;
- b) Não há leis ainda que possam se aplicar às escolas;
- c) O rendimento escolar não fica necessariamente comprometido caso haja bullying;
- d) A escola é um lugar muito importante para a socialização das crianças, por isso deve-se administrar as situações de Bullying;
- e) O Bullying nas escolas raramente acontece sem o conhecimento dos professores.

QUESTÃO 03

Levando em consideração o contexto da frase “o bullying pode ser visto como um balizador para o nível de tolerância da sociedade com relação à violência”, a palavra “balizador” encontra correspondência em:

- a) Limite
- b) Consequência
- c) Objetivo
- d) Parâmetro
- e) Evidência

QUESTÃO 04

No trecho: “As agressões acontecem, na maior parte dos casos, sem o conhecimento de professores e pais. A consequência é uma sensação de medo e insegurança que atrapalha os estudos, pois afeta o rendimento e não torna o ambiente propício para o aprendizado”:

- a) O “que” refere-se à palavra “consequência”;
- b) O conectivo “pois” traz uma ideia de concessão;
- c) O conectivo “e” apresenta uma ideia que apenas aparentemente é de adição;
- d) O conectivo “pois” traz uma ideia de conclusão;

- e) O “que” refere-se à palavra sensação.

QUESTÃO 05

A frase “Saber lidar e como preveni-lo pode reduzir as outras formas de comportamentos agressivos e destrutivos que vemos na nossa sociedade” responde à seguinte pergunta:

- a) Que benefícios podem advir de saber lidar e prevenir o bullying?
- b) De que modo se pode prevenir o bullying?
- c) Quais são as consequências de não se saber lidar com o bullying?
- d) De que modo o Bullying gera outros comportamentos agressivos?
- e) Como o controle do Bullying pode ajudar no rendimento escolar?

TEXTO 02 para as questões de 06 a 10:

Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma — “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva. Viúva sem filhos, não a calejara o choro da carne de sua carne, e por isso não suportava o choro da carne alheia. Assim, mal vagia, longe, na cozinha, a triste criança, gritava logo nervosa:

— Quem é a peste que está chorando aí?

Quem havia de ser? A pia de lavar pratos? O pilão? O forno? A mãe da criminosa abafava a boquinha da filha e afastava-se com ela para os fundos do quintal, torcendo-lhe em caminho beliscões de desespero.

— Cale a boca, diabo!

No entanto, aquele choro nunca vinha sem razão. Fome quase sempre, ou frio, desses que entanguem pés e mãos e fazem-nos doer...

Assim cresceu Negrinha — magra, atrofiada, com os olhos eternamente assustados.

Órfã aos quatro anos, por ali ficou feito gato sem dono, levada a pontapés. Não compreendia a idéia dos grandes. Batiam-lhe sempre, por ação ou omissão. A mesma coisa, o mesmo ato, a mesma palavra provocava ora risadas, ora castigos. Aprendeu a andar, mas quase não andava. Com pretextos de que às soltas reinaria no quintal, estragando as plantas, a boa senhora punha-a na sala, ao pé de si, num desvão da porta.

— Sentadinha aí, e bico, hein?

Negrinha imobilizava-se no canto, horas e horas.

— Braços cruzados, já, diabo!

Cruzava os bracinhos a tremer, sempre com o susto nos olhos. E o tempo corria. E o relógio batia uma, duas, três, quatro, cinco horas — um cuco tão engraçadinho! Era seu divertimento vê-lo abrir a janela e cantar as horas com a bocarra vermelha, arrufando as asas. Sorria-se então por dentro, feliz um instante.

Puseram-na depois a fazer crochê, e as horas se lhe iam a espichar trancinhas sem fim. [...]

LOBATO, Monteiro. In **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Org. Ítalo Moriconi. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, 2001.

QUESTÃO 06

Sobre essa passagem do conto de Monteiro Lobato, podemos afirmar:

- É um texto crítico que objetiva lançar luz ao trabalho infantil;
- É um texto crítico sobre a presença da luta de classes na sociedade;
- É um texto crítico sobre as conseqüências da escravidão no Brasil;
- É um texto crítico sobre a adoção;
- É um texto crítico sobre a religiosidade.

QUESTÃO 07

Sobre o texto, é correto afirmar:

- É um texto jornalístico com características poéticas;
- É um texto informativo com traços narrativos;
- É um texto literário com traços narrativos;
- É um texto literário com teor intimista;
- É um texto literário com traços jornalísticos.

QUESTÃO 08

Há presença de ironia na seguinte passagem:

- “Negrinha era uma pobre órfã de sete anos;”
- “Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças;”
- “Mas não admitia choro de criança;”
- “Negrinha imobilizava-se no canto, horas e horas;”
- “Ótima, a dona Inácia.”

QUESTÃO 09

Há função denotativa da linguagem em:

- “Camarote de luxo reservado no céu;”
- “Punha-lhe os nervos em carne viva;”
- “Não compreendia a idéia dos grandes;”
- “Sempre com o susto nos olhos;”
- “E as horas se lhe iam a espichar trancinhas sem fim.”

QUESTÃO 10

Sobre algumas falas de Dona Inácia, tais como: “- Cale a boca, diabo!”, “- Sentadinha aí, e bico, hein?” e “- Braços cruzados, já, diabo!”, é correto afirmar:

- Temos a presença da função emotiva da linguagem reforçando traços de seu caráter;
- Temos a presença da função apelativa da linguagem em função de seu perfil psicológico;
- Temos a presença da função fática da linguagem por não haver ligação com a construção da personagem;
- Temos a presença da função poética da linguagem revelando aspectos da natureza da personagem;
- Temos a presença da função informativa revelando a natureza da personagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: HISTÓRIA
QUESTÕES DE 11 A 15

QUESTÃO 11

“Em 1801, em todo o continente, não havia mais de 23 cidades com mais de 100 mil habitantes, agrupando menos de 2% da população da Europa. Em meados do século, seu número já se elevava para 42; em 1900 eram 135 e, em 1913, 15% dos europeus moravam em cidades. Quanto às cidades de mais de 500 mil habitantes que, na época, pareciam monstros, só existiam duas no início do século XIX: Londres e Paris. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, elas já eram 149”.

(RÉMOND, R. **Introdução à história do nosso tempo – o século XIX**: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1976, v. 2, p. 137)

O texto acima assinala o desdobramento de um dos processos mais radicais de transformação da vida humana. Além do crescimento das cidades, outros impactos podem ser relacionados a este acontecimento:

- I. O expressivo aumento demográfico, decorrente, entre outras razões, de avanços no campo da medicina, da mecanização da agricultura e da maior oferta de alimentos.
- II. Profundas modificações nas relações de trabalho, impondo ao trabalhador o controle do seu ritmo de trabalho e adequação da sua destreza individual aos procedimentos mecanizados.
- III. Aumento da taxa de acumulação e lucro, em razão da introdução de máquinas no sistema produtivo e acentuado processo de proletarização dos camponeses.
- IV. Expansão imperialista das potências industriais, com vistas a ampliação de mercados e busca de matérias-primas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I e III
- b) Somente I, III e IV
- c) Somente II e IV
- d) Somente II, III e IV
- e) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 12

O processo de globalização, acentuado a partir do século XV, colocou em contato povos de diferentes matrizes civilizatórias, colocando em tensão as relações entre o “nós” e os “outros”, entre as identidades e as alteridades. Os textos abaixo expressam, em tempos distintos, posicionamentos relativamente aos povos indígenas que habitavam e habitam o Brasil.

“Carece de três letras, convém a saber, não se acha nela nem F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e desta maneira vivem desordenadamente sem terem além disso conta, nem peso, nem medida” (GÂNDAVO, Pero de M. **Tratado da terra e história do Brasil**. 12^a ed. Recife: FUNDAJ, Edit. Mussangana, 1995, p. 100)

“Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo [...]. Este estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz” (MARTIUS, C. V. **O estado de direito entre os autóctones do Brasil**. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1982).

“O Brasil não terá índios no final do século XXI [...] E por que isso? Pela razão muito simples que consiste no fato de o índio brasileiro não ser distinto das demais comunidades primitivas que existiram no mundo. “A história não é outra coisa senão um processo civilizatório, que conduz o homem, por conta própria ou por difusão da cultura, a passar do paleolítico ao neolítico e do neolítico a um estágio civilizatório” (Hélio Jaguaribe, cientista político, **Folha de São Paulo**, 02/09/1994).

Com base nos textos, pode-se afirmar que:

- a) Os autores defendem a integração dos povos indígenas, através do processo de aculturação, já que é inevitável o processo civilizatório;
- b) Predomina uma visão colonizadora e etnocêntrica, desvalorizando o patrimônio cultural e étnico das sociedades indígenas;
- c) Os textos de Martius e Jaguaribe demonstram uma posição progressista, na medida em que indicam o desejo de incorporar os povos indígenas à civilização e à condição de cidadão;
- d) As visões de Gândavo e Martius são notadamente etnocêntricas, distinguindo-se da de Jaguaribe, cuja perspectiva é evolucionista, vislumbrando portanto a possibilidade de mudança dos povos indígenas para um patamar civilizatório superior;
- e) Nota-se que todos os textos são perpassados por uma percepção da pluralidade sociocultural constitutiva dos povos indígenas do Brasil.

QUESTÃO 13

Entre os séculos XV e o XIX a história dos povos africanos sofreu transformações profundas. Milhões

de indivíduos nascidos no continente africano foram vitimados pela maior migração forçada de que se tem notícia na história da humanidade. No contexto do tráfico atlântico os africanos foram transplantados para diversas regiões da América.

A respeito deste assunto, é correto afirmar que:

- A forma mercantilista de colonização da América Portuguesa desdobrou-se na opção pelo tráfico negreiro de africanos, em razão da não adaptação dos povos indígenas ao trabalho como escravizados;
- A resistência à escravidão por parte dos negros escravizados no Brasil se limitou à formação de quilombos (sendo o de Palmares o mais conhecido) e ao sincretismo religioso;
- O fim do tráfico negreiro decorreu das pressões da burguesia industrial inglesa e em consonância com os interesses das elites agrário-exportadoras brasileiras;
- O fim da oferta de escravizados trazidos do continente africano implicou em aumento dos preços dos cativos em território brasileiro e também estimulou o comércio interno, em especial para as emergentes áreas cafeeiras do Sudeste.
- No caso do Brasil, a transição do trabalho escravo para o trabalho livre e a opção por trabalhadores imigrantes, se deram mais pelo reconhecimento, por parte dos cafeicultores, das virtudes e maior rentabilidade do trabalho assalariado do que pela percepção da impossibilidade de manutenção do sistema escravista.

QUESTÃO 14

A partir da análise da tabela abaixo, e dos seus conhecimentos sobre o período em questão, considere as afirmativas abaixo e em seguida marque a alternativa correta:

PERÍODO	café	açúcar	algodão	borracha	couros e peles	outros
1891-1900	64,5	6,0	2,7	15,0	2,4	9,4
1901-1910	52,7	1,9	2,1	25,7	4,2	13,4
1911-1913	61,7	0,3	2,1	20,0	4,2	11,7
1914-1918	47,4	3,9	1,4	12,0	7,5	27,8
1919-1923	58,8	4,7	3,4	3,0	5,3	24,8
1924-1928	72,5	0,4	1,9	2,8	4,5	17,9

(Fonte: SINGER, Paul. O Brasil no contexto do capitalismo internacional: 1889-1930. In: FAUSTO, Boris (Dir.). História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano. São Paulo: Bertrand Brasil, t. 3, 1989, v. 1, p. 355.)

*Tabela ampliada no final

- Apesar do avanço do processo de industrialização, a economia brasileira até o final dos anos de 1920 permaneceu basicamente agroexportadora, destacando-se a

primazia do setor cafeeiro, sustentado pelo Convênio de Taubaté (1906), um programa de valorização do produto;

- A extração da borracha decorreu do surgimento da indústria automobilística e atraiu contingentes populacionais para a região amazônica, especialmente de nordestinos, impulsionando o desenvolvimento de cidades como Manaus e Belém;
 - No período denominado de Primeira República constata-se um declínio acentuado da economia açucareira, o que explica o deslocamento do centro de decisões políticas para o centro-sul do país;
 - No caso da Bahia, as perdas de receita na atividade açucareira foram compensadas com a produção do cacau (que aparece na rubrica "outros") e com a produção de diamantes e carbonatos na região das Lavras Diamantinas.
- Estão corretas as afirmativas I e III;
 - Estão corretas as afirmativas I, III e IV;
 - Estão corretas as afirmativas II e III;
 - Estão corretas as afirmativas I, II e III;
 - Estão corretas as afirmativas I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

"O Milagre Brasileiro e os Anos de Chumbo foram simultâneos. Ambos reais, coexistiram, negando-se. Passados mais de trinta anos continuam negando-se. Quem acha que houve um, não acredita (ou não gosta de admitir) que houve o outro" (GASPARI, E. A ditadura escancarada. São Paulo: Cia das Letras, 2002, p. 13 e 17)

Considere as afirmativas em relação ao período transcrito acima, em seguida marque a alternativa correta:

- Os ditos Anos de Chumbo se iniciaram com a imposição do Ato Institucional nº 5, que fechou o Congresso Nacional e instaurou a censura e a repressão a qualquer forma de oposição, através de prisões, tortura e extermínios dos opositores;
- O chamado Milagre Brasileiro se caracterizou pela euforia em relação à conquista da Copa do Mundo no México (1970), às expressivas taxas de crescimento econômico, aumento da oferta de empregos e acentuada distribuição de renda;
- Com a implantação do Ato Institucional nº 5 parte da oposição ao regime ditatorial passou a atuar na clandestinidade e alguns setores passaram a atuar pela via armada, organizando movimentos de guerrilhas, urbanas e rurais;
- A revogação do Ato Institucional nº 5 e, com ela, o fim da censura prévia, a Lei da Anistia e o retorno

ao sistema pluripartidário aconteceram como resultado da mobilização de setores da sociedade civil organizada, com destaque para a campanha das “Diretas Já” e da vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

- a) Estão corretas as alternativas I e III;
- b) Estão corretas as alternativas I, III e IV;
- c) Estão corretas as alternativas II e III;
- d) Estão corretas as alternativas I, II e III;
- e) Estão corretas as alternativas II e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: GEOGRAFIA
QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

Sobre as migrações, podemos definir que no Brasil:

- a) As migrações pendulares ocorrem em intervalos inferiores a duas semanas;
- b) As migrações sazonais são regidas exclusivamente pelo calendário agrícola local;
- c) As cidades crescem pelo fluxo migratório entre elas, pois a população rural já está ocupada em suas propriedades rurais;
- d) Os fenômenos de conurbação e desmetropolização são resultantes do processo migratório de volta para o campo;
- e) Os maiores problemas que as cidades brasileiras enfrentam, sobre mobilidade urbana, está no fluxo diário de massa, em especial na hora do rush.

QUESTÃO 17

Sobre as massas de ar que atuam no Brasil, pode-se afirmar:

- a) A massa de ar equatorial continental, responsável pelas chuvas orográficas, e também pelas tempestades de verão, é a responsável pelas enchentes da região metropolitana de São Paulo;
- b) A massa de ar polar, quando se desloca pelo continente sul americano, promove um fenômeno chamado “friagem” na região sul da Amazônia;

- c) Quanto mais intenso for o fenômeno do El Niño, maiores são as chuvas no Nordeste brasileiro, pois reduz a ação da ZCI;
- d) As massas de ar que se formam nos oceanos são frias e secas, o que causa as estiagens, em especial, no nordeste brasileiro;
- e) As massas de ar continentais, que por se formarem sobre o continente são influenciadas pelas condições da continentalidade, produzindo dias quentes e noites frias, sendo elas responsáveis pelas geadas e pelas frentes frias no sul do Brasil.

QUESTÃO 18

A vegetação brasileira pode ser classificada em três grandes grupos: Formações florestais, complexas e litorâneas. Sobre esse assunto, pode-se afirmar:

- a) A Mata dos Pinhais é uma formação florestal homogênea, pouco densa, localizada no Planalto Meridional e que foi muito devastada;
- b) A Mata Atlântica era uma floresta densa e exuberante que ocupava, no passado, a quase totalidade da encosta oriental do Planalto Atlântico e que hoje só possui algumas manchas da vegetação primitiva, apenas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil;
- c) O Cerrado é a vegetação típica do sertão nordestino, e é formado por arbustos, associados à vegetação rasteira e às cetáceas;
- d) A Floresta Amazônica é a mais extensa e rica floresta equatorial do mundo. É uma floresta heterogênea, higrófila, latifoliada, perene e densa. Por sua intensidade, sofreu pouca ação antrópica nos últimos 50 anos;
- e) Os campos formados por uma vegetação xerófila, característicos da Região Centro-Oeste, são muito utilizados para a prática da agricultura de sequeiro.

QUESTÃO 19

Sobre as subdivisões geoeconômicas do nordeste brasileiro, pode-se afirmar:

- a) A zona da mata possui os maiores índices pluviométricos do Nordeste e as fazendas de gado de corte são predominantes, por serem mais lucrativas;
- b) O sertão, de clima semiárido, possui vegetação xerófila, o que justifica sua economia ser baseada apenas em pequenas propriedades rurais

monocultoras, pois a escassez de água é um limitador de produção;

- c) Por apresentar as mesmas características fito-climáticas das savanas e grandes potenciais hídricos, os cerrados nordestinos são os maiores produtores de cana-de-açúcar irrigada do Nordeste;
- d) O polígono da Seca ultrapassa os limites políticos da Região Nordeste, avançando para a Região Sudeste, ao norte do Estado de Minas Gerais;
- e) O agreste, por ser uma zona de transição, separa, por terem as mesmas características físicas, o meio-norte da caatinga.

QUESTÃO 20

A agricultura brasileira sofreu significativas mudanças nas últimas décadas, em especial nas relações de trabalho e de produção. Assim, são tendências atuais da agricultura brasileira, entre outras:

- a) Ampliar o número de assentamentos rurais como uma garantia de mão de obra e de produção de matéria-prima para atender a produção de bio-combustível;
- b) Promover o crescimento da área ocupada pelas pequenas e médias propriedades rurais como suporte de produção para o agronegócio, em especial, o da soja;
- c) Mão de obra rural cada vez mais composta de operários agrícolas assalariados, sem maior vínculo com a terra;
- d) Diminuição gradativa do tamanho da propriedade rural para atender as demandas de mercado da agroecologia;
- e) Crescimento do número de colonos associados ao agronegócio com o objetivo de resolver a oferta de mão de obra nas lavouras.

LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS QUESTÕES DE 21 A 30

A LONG WAY FROM HOME: SYRIANS FIND UNLIKELY REFUGE IN BRAZIL

Brazil did not loom large in the life of Humam Debas before the war in Syria. As a business manager from the city of Hama with a comfortable income, he had thought about taking his wife to Rio de Janeiro for a holiday. But all he really knew

about the distant country was that it had beautiful beaches and a great football team. He assumed everyone there spoke English because it was close to the US.

Today, however, he is taking his first Portuguese class in São Paulo, where he and his family are trying to make a new start as refugees after being wrenched out of their homes by conflict and forced across the world by the reluctance of closer nations to take them in.

The move from a suburban neighbourhood of fellow Muslims to a teeming Latin American megalopolis in the world's biggest Catholic nation has inevitably been traumatic, but Debas is grateful to be taken in by anyone.

"No other country would give Syrians a visa," he recalls over a cup of Syrian coffee in the one-room apartment he shares with wife, two-year-old son and brother-in-law, in the Cambuci district of the city. "We could have tried to get to Europe illegally by boat, but that was too dangerous for my family. So Brazil was the only safe choice."

Since 2013 when Brazil opened its doors, 1,740 Syrian refugees have been registered in the country - far more than in the US.

QUESTION 21

- a) Debas, in fact, knew a lot about Brazil.
- b) Debas's wife was taken to Rio for a holiday.
- c) Debas made a lot of money as a business manager.
- d) Humam Debas had a positive image of Brazil before visiting it.
- e) Debas thought people could not speak English because Brazil is far from US.

QUESTION 22

How do you understand the underlined expression: **after being wrenched out of their homes?**

- a) Acomodados
- b) Expulsos
- c) Salvos
- d) Trancados
- e) Traumatizados

QUESTION 23

- a) Despite the neighbourhood of Muslims, they felt uncomfortable.

- b) Fortunately, moving from a megalopolis to a suburb was not traumatic.
- c) Moreover, it was not hard to live in the world's biggest Catholic nation.
- d) According to Debas, being taken by anyone was the most positive point.
- e) However, living in the neighbourhood of fellow Muslims was the biggest problem.

QUESTION 24

In the 4th paragraph, the author states that

- a) They live very comfortably.
- b) Brazil was the option they had.
- c) No country could give Syrians a visa.
- d) They were able to get to Europe by sailing.
- e) Debas lives together with his two sons and his brother.

QUESTION 25

- a) There are fewer refugees in Brazil than in US.
- b) In 2013, 1,740 Syrian refugees arrived in Brazil.
- c) Brazil has opened its doors for more than eight years.
- d) Up till now, Brazil has received 1,740 Syrian refugees.
- e) Since Brazil opened its doors, there have been more refugees in US.

A TRAGEDY OF EPIC PROPORTIONS

This great movement of people has become a pressing issue for the whole of Europe.

The number of people migrating from the Middle East and Africa to Europe is unprecedented and growing. This great movement of people has become a pressing issue for the whole of Europe. In the short-term the situation is only set to worsen, given escalating violence in Syria, Libya and Yemen, and the on-going problems experienced by large populations in North and Sub-Saharan Africa. The UN has called the crisis 'a tragedy of epic proportions'.

The international media has maintained a spotlight on the appalling living conditions, risks and brutality to which refugees are frequently exposed. In the UK, much of the media and political debate has had a dual focus on both alleviating immediate human suffering and curbing migration flows in the short term.

The impact of migration on origin and neighbouring countries is less widely discussed, yet it is these countries that have taken by far the largest number of refugees. Lebanon, Jordan, Iraq and Turkey alone have already absorbed over four million Syrian refugees. Lebanon's population has grown by 25% since 2011 and now has the highest per capita concentration of refugees anywhere in the world. Such large-scale shifts place substantial demand on local economies and infrastructure, creating further challenges in finding shelter, healthcare, work and education. Over time, worsening conditions for refugees in these countries contribute to further migration, as many see no other option but to move on.

Meanwhile, the route through the Central Mediterranean has shifted from being used by mostly Syrian refugees to being used by migrants from Sub-Saharan Africa, including countries in conflict such as Eritrea (20% of total numbers) and Somalia (10%). Many of those travelling from these countries have been labelled 'economic migrants', as their reasons for migrating do not meet the legal definition of persecution and they are not technically refugees. Yet these people are taking substantial risks to travel to Europe, and are generally fleeing poverty and deprivation as a result of economic and social instability in states that are unable to meet their basic needs. Dr Alexander Betts, Director of the Refugee Study Centre at the University of Oxford, who addressed the recent policy seminar on migration hosted by the British Council, argues that this group should therefore be more accurately described as 'survival migrants'.

<https://www.britishcouncil.org/organisation/policy-insight-research/insight/tackling-migrations-root-causes>. Acesso em: 08 jul. 2016.

QUESTION 26

Considering verb forms used in the text, it's correct to say:

- a) "migrating" and "pressing" express actions (first paragraph)
- b) "exposed" is in the past participle and it is part of the passive voice (second paragraph)
- c) "have" is an auxiliary verb of the simple present tense (third paragraph)
- d) "worsening" expresses a present action (third paragraph)
- e) "to meet" means to make acquaintance (fourth paragraph)

QUESTION 27

The phrase “for the whole of Europe” in the first paragraph can be exactly rephrased as:

- a) In most part of Europe
- b) In the main parts of Europe
- c) In the holy Europe
- d) All over Europe
- e) All over the western part of Europe

QUESTION 28

The word “yet” in the fourth paragraph has the same meaning as

- a) Hence
- b) Such
- c) In order to
- d) However
- e) Like

QUESTION 29

Considering language use in the text, it is correct to say:

- a) The relative pronoun “who”, in the fourth paragraph, refers to “Dr. Alexander Betts”
- b) The noun “instability”, in the fourth paragraph, derived from a verb
- c) The word “less”, in the third paragraph, is the superlative form
- d) The word “but”, in the third paragraph, expresses contrast
- e) The word “through”, in the fourth paragraph, is a conjunction

QUESTION 30

The phrase “survival migrants” refers to:

- a) Some travelers around Europe
- b) Some migrants who have to travel on foot
- c) Some travelers who are in Europe because of their problems
- d) Some migrants who are only refugees

- e) Some migrants who are taking substantial risks to travel to Europe

LÍNGUA ESTRANGEIRA: ESPANHOL QUESTÕES DE 21 A 30

PONER FIN A LA VIOLENCIA CONTRA LAS MUJERES

La violencia contra mujeres y niñas es una violación grave de los derechos humanos. Su impacto puede ser inmediato como de largo alcance, e incluye múltiples consecuencias físicas, sexuales, psicológicas, e incluso mortales, para mujeres y niñas. Afecta negativamente el bienestar de las mujeres e impide su plena participación en la sociedad. Además de tener consecuencias negativas para las mujeres, la violencia también impacta su familia, comunidad y el país. Los altos costos asociados, que comprenden desde un aumento en gastos de atención de salud y servicios jurídicos a pérdidas de productividad, impactan en presupuestos públicos nacionales y representan un obstáculo al desarrollo.

Tras varias décadas de movilizaciones promovidas por la sociedad civil y los movimientos de mujeres, se ha conseguido incluir la erradicación de la violencia de género en las agendas nacionales e internacionales. Nunca tantos países han contado con leyes contra la violencia doméstica, las agresiones sexuales y otras formas de violencia. Sin embargo, continúan existiendo desafíos en la aplicación de estas leyes, resultando en una limitada protección y acceso a la justicia por parte de mujeres y niñas. Asimismo, no se hace lo suficiente para prevenir la violencia, y cuando ésta ocurre a menudo queda impune.

Nuestras soluciones

El derecho de las mujeres a vivir sin violencia está consagrado en los acuerdos internacionales como la Convención sobre la eliminación de todas las formas de discriminación contra la mujer (CEDAW), en especial a través de sus recomendaciones generales núm. 12 y 19 y de la Declaración sobre la eliminación de la violencia contra la mujer de las Naciones Unidas. A nivel global, ONU Mujeres trabaja con los países para avanzar los marcos normativos internacionales prestando apoyo a procesos intergubernamentales, tales como la Asamblea General y la Comisión sobre la Condición Jurídica y Social de la Mujer. A nivel de país, ONU Mujeres trabaja para conseguir la adopción y promulgación de reformas jurídicas acordes con normas y estándares internacionales.

Colaboramos con gobiernos, organizaciones de la sociedad civil y otras instituciones para promover el fin de la violencia, aumentar la sensibilización sobre sus causas y consecuencias y fortalecer las capacidades de nuestras contrapartes para su prevención y respuesta. También promovemos la

necesidad de cambiar normas y el comportamiento de hombres y niños, y abogamos por la equidad de género y los derechos de las mujeres. ONU Mujeres apoya la ampliación de acceso a respuestas multisectoriales de calidad para sobrevivientes, que incluyen seguridad, refugio, salud, justicia y otros servicios esenciales. Prestamos orientación para políticas públicas para ayudar a maximizar las inversiones destinadas a la prevención – la solución más rentable y de largo plazo para detener la violencia.

Trabajamos con gobiernos para desarrollar planes nacionales de acción dedicados a prevenir y abordar la violencia contra mujeres, fortaleciendo la coordinación entre actores y sectores diversos que se requieren para una acción significativa y de largo alcance. ONU Mujeres también aboga por integrar medidas de lucha contra la violencia en marcos estratégicos a nivel internacional, regional y nacional, tales como la agenda para el desarrollo después de 2015.

En línea: <<http://www.unwomen.org/es/what-we-do/ending-violence-against-women#sthash.gV5wi945.dpuf>>. Acceso en: 03 de ago. de 2016.

CUESTIÓN 21

El texto:

- a) explica cómo evitar la violencia contra mujeres y niñas.
- b) declara la importancia de la implantación de leyes contra la violencia.
- c) describe los tipos de violencia que sufren las mujeres en el mundo.
- d) evidencia los motivos para la violencia contra las mujeres.
- e) trata de la violencia contra las mujeres y las acciones que pueden adoptar los Gobiernos.

CUESTIÓN 22

De acuerdo con el texto, la ONU Mujeres:

- a) Actúa con los gobiernos para promocionar actitudes favorables a las mujeres.
- b) desarrolla acuerdos internacionales que recomiendan la eliminación de la violencia.
- c) orienta políticas públicas que afectan a la equidad de género.
- d) crea organizaciones en los países de apoyo a las mujeres.
- e) quita derechos a los hombres.

CUESTIÓN 23

En “**Además de** tener consecuencias negativas para las mujeres, la violencia también impacta su familia, comunidad y el país...” la expresión en negrita equivale a:

- a) sin embargo
- b) así
- c) conforme
- d) como
- e) a parte de

CUESTIÓN 24

En relación a los aspectos lingüísticos, es correcto afirmar que:

- a) ‘**que**’ es un pronombre relativo en: “Los altos costos asociados, **que** comprenden desde un aumento en gastos de atención de salud y servicios jurídicos a pérdidas de productividad, impactan...”
- b) “**lo**” actúa como pronombre complemento en: “Asimismo, no se hace **lo** suficiente para prevenir la violencia”.
- c) el término ‘**tras**’ puede reemplazarse por ‘**más**’ en: “**Tras** varias décadas de movilizaciones promovidas por la sociedad civil y los movimientos de mujeres, se ha conseguido incluir la erradicación de la violencia de género”.
- d) ‘**a menudo**’ expresa causa en: “no se hace lo suficiente para prevenir la violencia, y cuando ésta ocurre **a menudo** queda impune”.
- e) “**a**” es un artículo en: “comprenden desde un aumento en gastos de atención de salud y servicios jurídicos **a** pérdidas de productividad”.

CUESTIÓN 25

En la expresión: “una acción significativa y de **largo** alcance” la palabra en negrita equivale a:

- a) **Longo** en portugués pero se distingue en cuanto al género.
- b) **Largo** en portugués pero se distingue en cuanto a la tonicidad.
- c) **Algum** en portugués.
- d) **Longo** en portugués.
- e) **Pouco** em portugués.

CUESTIÓN 26

“Su impacto **puede ser** inmediato como de largo alcance” [...]. El término subrayado expresa un valor:

- a) orientativo.
- b) de proximidad.
- c) de duda.
- d) de obligación.
- e) de posibilidad.

TEXTO II



En línea: <http://sintags.conapred.org.mx/si-me-quieres-no-me-grites-te-quiero-libre-y-sin-miedos/> Acceso en: 03 de agosto de 2016

CUESTIÓN 27

El texto II:

- a) cuestiona el amor entre las parejas.
- b) sugiere que hombres y mujeres no saben amar.
- c) evoca la necesidad de amar a las mujeres.
- d) sugiere que en donde hay amor no cabe la violencia de género.
- e) indica que el amor sana el dolor.

CUESTIÓN 28

De la lectura del texto II:

- a) se verifica el papel de las mujeres que sufren violencia sexual y moral.
- b) comprueba que hombres están preocupados por su imagen social.
- c) se puede comprender el rol que hombres y mujeres cumplen en la sociedad.
- d) se infiere que en las relaciones de pareja hay una relación de poder que viola los derechos de la mujer.

- e) corrobora la violencia sexual.

Texto III

VIOLENCIA CONTRA LAS MUJERES

UNA PANDEMIA MUNDIAL QUE ADOPTA MUCHAS FORMAS

Ya sea en el hogar, en la calle o en los conflictos armados, la violencia contra las mujeres es una PANDEMIA MUNDIAL que ocurre en espacios PÚBLICOS y PRIVADOS.

FORMAS DE VIOLENCIA

Física Sexual Psicológica

Examinemos más detenidamente algunas de estas formas de violencia

CUESTIÓN 29

El texto III:

- a) enfatiza las formas de violencia sexual contra las mujeres.
- b) destaca la violencia en el mundo.
- c) presenta el alcance avasallador de la violencia contra la mujer.
- d) explica que la violencia se concentra en el hogar.
- e) examina las formas de violencia.

CUESTIÓN 30

En la figura:

- a) ‘muchas’ es un adjetivo
- b) ‘ya’ es un pronombre.
- c) el término ‘mundial’ actúa como adjetivo.
- d) la forma verbal ‘sea’ es regular.
- e) ‘psicológica’ es una palabra sobresdrújula.

LÍNGUA ESTRANGEIRA: FRANCÊS QUESTÕES DE 21 A 30

Monsieur le professeur,

Je suis vraiment desole de ne pas etre venu en cours la semaine derniere, mais j'ai été très malade et j'ai dû rester au lit.

Texte adapté de « Les cahiers de grammaire française »

QUESTÃO 21

Texto I

Sur le texte, c'est correct dire:

- a) Les mots désolé, être et dernière ont l'accent aigu.
- b) Les mots désolé, être et dernière ont de différents accents.
- c) Il n'y a pas d'accents dans les mots desole, etre et derniere.
- d) Seulement le mot désolé a de l'accent aigu.
- e) La phrase écrite est correcte, il n'y a pas de problème.

QUESTÃO 22

La phrase « Je suis vraiment désolé... »

- a) Le pronom personnel JE indique la première personne du discours.
- b) Le verbe ÊTRE est dans la troisième personne du discours.
- c) Le mot VRAIMENT indique une cause.
- d) DÉSOLÉ est un verbe d'action.
- e) La phrase indique un'action.

QUESTÃO 23

Au début du texte, il y a le mot MONSIEUR, c'est-à-dire en portugais par rapport à la phrase:

- a) Senhora
- b) Você
- c) Senhor
- d) Vossa excelência
- e) Vossa senhoria.

QUESTÃO 24

En français, pour se présenter le verbe ÊTRE c'est très important. C'est le verbe qui indique un état ou une caractéristique. Ainsi, la phrase correcte par rapport à la grammaire française, c'est:

- a) Je suis un étudiant brésilien.
- b) J'est un étudiant brésilien.
- c) J'être un étudiant brésilien.
- d) Je suis une étudiant brésilienne.
- e) Je sont un étudiant brésilien.

QUESTÃO 25

BONJOUR, c'est une expression bien utilisée par les français, et en portugais peut être interprétée de la façon suivante:

- a) Boa noite !
- b) Bom dia !
- c) Até logo !
- d) Até amanhã !
- e) Bom descanso !

Texto II

« Ils sont comme ci, ils sont comme ça »

L'ANIMATEUR : Bonjour. Pour la dernière séance de notre séminaire « Qu'est-ce qu'être français ? ». J'ai invité les nouveaux étudiants à se joindre à nous. Ils ont beaucoup de questions mais avant de leur donner la parole, je voudrais que vous qui êtes là depuis un an, vous leur fassiez part de vos impressions sur les Français. Qui commence ? Toi, Mary ? [...]

(Texte adapté du Méthode de Français, *Festiva!*)

QUESTÃO 26

L'animateur commence à dire « Bonjour ... » puis, il dit : « J'ai invité les nouveaux élèves... ». Quel est le verbe utilisé dans cette dernière phrase, dans la première personne du discours, au présent de l'indicatif ? Marquez la phrase correcte.

- a) Avoir
- b) Inviter
- c) Être
- d) Joindre
- e) Donner.

QUESTÃO 27

« J'ai invité les nouveaux élèves... ». Le mot LES est:

- a) Article défini
- b) Pronom personnel
- c) Adjectif
- d) Substantif
- e) Numéro.

- a) Rouge, blanc, noir
- b) Bleu, blanc, rouge
- c) Bleu, noir, rouge
- d) Rouge, vert, blanc
- e) Noir, vert, bleu.

QUESTÃO 28

Il y a une particularité sur l'écriture de quelques-uns des nombres en français. La façon correcte d'écrire 95, c'est:

- a) Quarante-quinze
- b) Neuf-quinze
- c) Neuf-dix-quinze
- d) Quatre-quinze
- e) Quatre-vingt-quinze.

QUESTÃO 29

«Les français sont très sympas et heureux ». Cette phrase indique une:

- a) Description physique
- b) Description de chose
- c) Description de lieu
- d) Description psychologique
- e) Description de l'histoire.

QUESTÃO 30

Les couleurs du drapeau français sont:

Questão 14 - Tabela Ampliada:

PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO 1891-1928 (% na receita das exportações)						
PERÍODO	café	açúcar	algodão	borracha	couros e peles	outros
1891-1900	64,5	6,0	2,7	15,0	2,4	9,4
1901-1910	52,7	1,9	2,1	25,7	4,2	13,4
1911-1913	61,7	0,3	2,1	20,0	4,2	11,7
1914-1918	47,4	3,9	1,4	12,0	7,5	27,8
1919-1923	58,8	4,7	3,4	3,0	5,3	24,8
1924-1928	72,5	0,4	1,9	2,8	4,5	17,9

(Fonte: SINGER, Paul. O Brasil no contexto do capitalismo internacional: 1889-1930. In: FAUSTO, Boris (Dir.). História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano. São Paulo: Bertrand Brasil, t. 3, 1989, v. 1. p. 355.)

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES:

1. Escreva sua redação no espaço reservado ao rascunho, observando:
 - ⇒ Tema e tipo de redação propostos.
 - ⇒ Título obrigatório e adequado ao tema.
 - ⇒ O texto deve ser redigido de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
2. Transcreva sua redação na Folha apropriada, com caneta azul ou preta, usando de 25 a 30 linhas.
3. Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
4. Será anulada a redação:
 - ⇒ Redigida fora do tema e do tipo de texto propostos;
 - ⇒ Apresentada em forma de versos.
 - ⇒ Assinada fora do cabeçalho da folha.
 - ⇒ Escrita a lápis ou de forma ilegível.

TEXTOS MOTIVADORES:

Texto motivador 1

Quem de nós já não se sentiu, de alguma forma, constrangido diante da necessidade de dar uma resposta sobre ser ou não preconceituoso? Essa resposta pode ser uma exigência dos amigos ou familiares, do meio social por nós frequentado ou até mesmo uma exigência que fazemos a nós próprios. Obviamente se levará em conta o fato de ter em casa uma empregada negra ou de ter na empresa funcionários deficientes físicos ou até de não se importar com o fato de que na escola nossos filhos têm um amigo com necessidades especiais de alguma espécie. Contudo, isso não é garantia de que reconhecemos essas diferenças ou se apenas toleramos o convívio. Vivemos um momento na história da humanidade cuja discussão em muitos ambientes gira em torno da diversidade. Seja relativamente à escola freqüentada, da religião escolhida ou mesmo discussão da cultura como um todo. Discute-se o reconhecimento destes sujeitos como diferentes entre si e, portanto, possuidores de direitos e deveres específicos de cada um dentro de sua realidade. O fato de se perceber que se discute muito mais o assunto é importante para pensar sobre até que ponto existe, realmente, um reconhecimento.

ARAÚJO, Francisca Socorro . **Reflexões sobre a tolerância**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociologia/intolerancia/>. Acesso em 21 ago. 2016.

Texto motivador 2:



Fonte: Disponível em <http://xucurus.blogspot.com.br/2011/11/era-da-intolerancia-charge-do-benett.html>. Acesso em 01-08-2016

TEMA:

A partir das ideias presentes nos textos acima e seus conhecimentos, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre **“a importância da tolerância e respeito às diferenças para a construção de uma sociedade harmônica”**.

Rascunho



REALIZAÇÃO:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA